Secretaría General
Iberoamericana

Secretaria-Geral
Ibero-Americana

MEMÓRIA ANUAL

RESUMO DAS ATIVIDADES

Sumário

2 **2017 em imagens**

6 **A Conferência Ibero-Americana: a caminho da XXVI Cúpula**

12 **A Cooperação Ibero-Americana em 2017**

18 **Comunicação e Inovação Cidadã**

23 **Relações institucionais e parceiros da SEGIB**

25 **Escritórios Sub-Regionais**

28 **Relatório financeiro e Orçamental**

Consulte a Memória Anual SEGIB 2017 completa em: **www.segib.org/pt-br/memoria2017**

A Agenda 2030: um roteiro para a Ibero-América

A escolha do tema da próxima XXVI Cúpula Ibero-Americana que terá lugar em novembro de 2018 em La Antigua Guatemala —"Uma Ibero-América próspera, inclusiva e sustentável"— orienta-se para a implementação dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável, liga a agenda ibero-americana à agenda global e permite-nos realizar uma contribuição concreta, a partir dos instrumentos específicos do espaço ibero-americano, para um esforço universal que interpela toda a humanidade.

Sob a liderança da Secretaria Pro-Tempore (SPT), os países ibero-americanos estão envolvidos num processo de planificação com vista a potenciar a contribuição dos instrumentos da Cooperação Ibero-Americana para a implementação da Agenda 2030. Na SEGIB, contribuímos para a produção de conhecimentos que permitem alimentar este processo com a publicação do relatório "A Ibero-América e os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável", elaborado por uma equipa de investigação do Instituto Complutense de Estudos Internacionais (ICEI-UCM).

Assumimos decididamente o compromisso para com a Agenda 2030, fortalecendo o papel da SEGIB na criação de alianças multiagente, multisetor e multinível no espaço ibero-americano e facilitando a coordenação e a cooperação entre vários protagonistas importantes, incluindo governos, parlamentos, municípios, governos regionais, setor privado, universidades e sociedade civil. Esta visão estratégica irá impulsionar a nossa ação nos próximos anos.

Atendemos ao mandato de potenciar a projeção internacional e a visibilidade da Cooperação Ibero-Americana através da bem-sucedida campanha "Diferentemente Iguais", que não só nos permitiu alcançar um público multitudinário, mas também valorizar a aposta ibero-americana pelo multilateralismo, cooperação, diálogo, união na diversidade e busca da paz. Esta mensagem é extremamente importante num contexto global que apresenta riscos de fragmentação.

Em sintonia com esses valores, continuamos as nossas ações para incorporar a perspetiva de género nos programas, iniciativas e projetos da Cooperação Ibero-Americana (PIPAS), aprofundamos parcerias estratégicas com parceiros afins dentro e fora do espaço ibero-americano, consolidamos a nossa liderança na promoção da inovação cidadã, e fortalecemos cada vez mais as nossas relações com os países, através da ação dos Escritórios Sub-Regionais.

Os resultados que se apresentam nesta Memória Anual são fruto da dedicada entrega de uma excelente equipa de trabalho. Por isso, agradeço aos funcionários da SEGIB, aos organismos ibero-americanos – muito especialmente aos seus Secretários-Gerais, às equipas nacionais dos diferentes governos, e a todos os que diariamente nos ajudam a atingir a nossa missão. Espero que esse espírito de profissionalismo, de colaboração e de convicção no valor da Ibero-América nos permita prosseguir rumo à XXVI Cúpula Ibero-Americana de La Antigua Guatemala.

Rebeca Grynspan
Secretária-Geral Ibero-Americana

2017 em imagens

Ao longo de 2017, a Secretária-Geral Ibero-Americana, Rebeca Grynspan, realizou diversos encontros com os presidentes ibero-americanos, entre outros (da esq. para a dir.): Mariano Rajoy (Espanha); Michelle Bachelet (Chile); Toni Martí (Andorra); Luis Guillermo Solís (Costa Rica); Danilo Medina (R. Dominicana), e Mauricio Macri (Argentina).

Rebeca Grynspan na V Cúpula da Comunidade de Estados Latino-Americanos e Caribenhos (CELAC), 24 e 25 de janeiro de 2017, Bávaro, República Dominicana.

Participação da Secretária-Geral Ibero-Americana, Rebeca Grynspan, no Fórum Económico Mundial 2017 em Davos, Suíça, janeiro de 2017. © World Economic Forum / Benedikt von Loebell, www.creativecommons.org.

A Secretária-Geral Ibero-Americana participou no evento "Roadmap for Substantive Equality: 2030 – Global Partnerships for Women and Legislative Reform", 14 de fevereiro de 2017, Nova Iorque, Estados Unidos.

Encontro da Secretária-Geral Ibero-Americana, Rebeca Grynspan, com o Presidente da Comissão Europeia, Jean Claude Juncker, 21 de março de 2017, Bruxelas, Bélgica.

XIV Reunião da Associação Ibero-Americana de Academias, Escolas e Institutos Diplomáticos, 4 e 5 de maio de 2017, Cidade da Guatemala.

Rebeca Grynspan participou no VIII Fórum Ibero-Americano *"Fazendo Política Juntos. As juventudes de hoje e os desafios futuros: trabalho, participação e educação"*, coorganizado pela SEGIB de 2 a 7 de maio de 2017, Barcelona, Espanha.

Realização do I Simpósio das Línguas Espanhola e Portuguesa no Espaço Ibero-Americano, 6 de junho de 2017, Madrid, Espanha.

Participação de Rebeca Grynspan no painel de alto nível sobre a América Latina das Jornadas Europeias de Desenvolvimento, 7 e 8 de junho de 2017, Bruxelas, Bélgica.

A Secretária-Geral Ibero-Americana, com as Secretárias-Gerais da Organização Internacional da Francofonia e a Secretária Executiva da Comunidade dos Países de Língua Portuguesa, no Fórum Económico Internacional das Américas, junho de 2017, Montreal, Canadá.

O Ministro das Relações Exteriores do Peru, Ricardo Luna, e a Secretária-Geral Ibero-Americana, Rebeca Grynspan, na assinatura do acordo entre a República do Peru e a SEGIB para a instalação do Escritório Sub-Regional dos Países Andinos em Lima, Peru. 12 de junho de 2017, Madrid, Espanha.

A Secretaria-Geral Ibero-Americana e a Biblioteca Nacional de Espanha apresentaram o concerto 'La Cumparsita', oferecido pela Orquestra Juvenil do Sodre-Uruguai (OJS), no quadro da tournée Internacional apoiada pelo programa IberOrquestras Juvenis. 13 de junho de 2017, Madrid, Espanha.

Os artistas Carlinhos Brown e Jorge Drexler numa atuação no evento "Somos Ibero-América. 25º aniversário das Cúpulas Ibero-Americanas", que reuniu numerosas personalidades para comemorar os 25 anos das Cúpulas Ibero-Americanas. 4 de julho de 2017, Madrid, Espanha.

2017 em imagens

I Reunião de Coordenadores Nacionais e de Responsáveis de Cooperação, 6 e 7 de julho de 2017, Madrid, Espanha..

Participantes da I Reunião de Pontos Focais de Comunicação da Cooperação Ibero-Americana, 6 e 7 de setembro de 2017, Madrid, Espanha.

Secretária-Geral Ibero-Americana, Rebeca Grynspan, e o Ministro das Relações Exteriores da Argentina, Jorge Faurie, na assinatura do acordo para a constituição do Fundo Argentina, 8 de setembro de 2017, Buenos Aires, Argentina.

A Secretária-Geral Ibero-Americana, Rebeca Grynspan, num encontro com o Secretário-Geral das Nações Unidas, António Guterres, por motivo da participação da SEGIB como Organismo Observador da 72ª Assembleia Geral das Nações Unidas que teve lugar em Nova Iorque. 15 de setembro de 2017.

< Da esq. para a dir.: Os Secretários-Gerais do Comité de Direção Estratégica dos Organismos Ibero-Americanos: Arkel Benítez (COMJIB); Paulo Speller (OEI); Rebeca Grynspan (SEGIB); Gina Magnolia Riaño (OISS) e Max Trejo (OIJ).

I Reunião de Ministros Ibero-Americanos das Relações Exteriores realizada no quadro da 72ª Assembleia Geral das Nações Unidas, 20 de setembro de 2017, Nova Iorque, Estados Unidos.

Primeira reunião estratégica sobre o Quarto Setor em Espanha, 12 de julho de 2017, Madrid, Espanha.

A artista ibero-americana Bebe no evento de apresentação da campanha, 23 de outubro de 2017, sede da SEGIB, Madrid.

No âmbito da realização da XXVI Cúpula Ibero-Americana de Chefes de Estado e de Governo de La Antigua Guatemala em 2018, a Secretária-Geral Ibero-Americana realizou encontros com a delegação de governo do país anfitrião: Presidente Jimmy Morales e Ministra das Relações Exteriores Sadra Jovel, 5 de novembro de 2017, Guatemala.

Assinatura da convenção para a incorporação da Associação Universitária Ibero-Americana de Pós-Graduação (AUIP) e da Confederação de Empresários da Província de Cádis (CEC) no Quadro Ibero-Americano de Mobilidade Académica – Campus Ibero-América, 10 de novembro de 2017, Cádis, Espanha.

II Reunião de Coordenadores Nacionais e de Responsáveis de Cooperação, 5 de dezembro de 2017, La Antigua Guatemala.

II Reunião Ibero-Americana de Ministros das Relações Exteriores, 7 de dezembro de 2017, La Antigua Guatemala.

A Conferência Ibero-Americana: a caminho da XXVI Cúpula

Os membros da Conferência Ibero-Americana são os 22 países da Ibero-América: 19 países da América Latina de língua castelhana e portuguesa, bem como Andorra, Espanha e Portugal.

A CONFERÊNCIA IBERO-AMERICANA TEM COMO EIXO CENTRAL:

A CÚPULA IBERO-AMERICANA DE CHEFES E CHEFAS DE ESTADO E DE GOVERNO, uma reunião ao mais alto nível político. A referida reunião é coordenada pela Secretaria Pro-Tempore —constituída pelo país anfitrião da Cúpula— em conjunto com a Secretaria-Geral Ibero-Americana.

A REUNIÃO DE MINISTROS DAS RELAÇÕES EXTERIORES é o segundo órgão mais importante em matéria de tomada de decisões, logo a seguir à Cúpula. O encontro continua a ter lugar anualmente para dar seguimento aos mandatos dos Chefes de Estado e de Governo da Cúpula imediatamente anterior.

AS REUNIÕES MINISTERIAIS reúnem de dois em dois anos os ministros e altos responsáveis ibero-americanos de diferentes áreas para tratar questões setoriais.

AS REUNIÕES DE COORDENADORES NACIONAIS E DE RESPONSÁVEIS DE COOPERAÇÃO são as instâncias de gestão e de discussão habituais e convocam-se várias vezes por ano.

OS FÓRUNS E ENCONTROS entre empresários, sociedade civil, parlamentares, governos locais e diferentes tipos de organizações que também realizam encontros técnicos. Os encontros criam um clima de confiança entre os vários intervenientes que permite trocar experiências, estabelecer diagnósticos partilhados e concertar posições comuns.

Em 2017, as reuniões que tiveram lugar no quadro da XXVI Cúpula Ibero-Americana de Chefes de Estado e de Governo a realizar em La Antigua Guatemala, nos dias 15 e 16 de novembro de 2018, foram:

> XX Assembleia de Ministros da Justiça dos Países Ibero-Americanos, 25 de abril de 2017, Quito, Equador.

> XIV Reunião da Associação Ibero-Americana de Academias, Escolas e Institutos Diplomáticos, 4 e 5 de maio de 2017, Cidade da Guatemala, Guatemala.

> I Reunião de Coordenadores Nacionais e de Responsáveis de Cooperação, 6 e 7 de julho de 2017, Madrid, Espanha.

> I Reunião de Ministros Ibero-Americanos das Relações Exteriores, no quadro da 72ª Assembleia Geral das Nações Unidas, 20 de setembro de 2017, Nova Iorque.

> II Reunião de Coordenadores Nacionais e de Responsáveis de Cooperação, 5 de dezembro de 2017, La Antigua Guatemala.

PRINCIPAL EVENTO DE 2017: II REUNIÃO DE MINISTROS IBERO-AMERICANOS DAS RELAÇÕES EXTERIORES. 7 DE DEZEMBRO, LA ANTIGUA GUATEMALA.

A reunião, preparatória da XXV Cúpula, máxima instância da Conferência em 2017, foi presidida pela Ministra das Relações Exteriores da Guatemala, Sandra Erica Jovel e pela Secretária-Geral Ibero-Americana, Rebeca Grynspan. Contou com a participação dos 22 países ibero-americanos e a presença dos Ministros das Relações Exteriores de Andorra, Colômbia, Costa Rica, Equador, Espanha, Honduras, México, Panamá e República Dominicana; dos Vice-Ministros do Chile, El Salvador, Paraguai, Peru, Portugal e Venezuela; dos Diretores Gerais da Argentina, Bolívia, Cuba e Uruguai; e dos representantes dos Ministros das Relações Exteriores do Brasil e da Nicarágua.

A Ministra das Relações Exteriores da Guatemala, Erica Jovel, deu início aos trabalhos com a apresentação da nota conceptual: "Uma Ibero-América próspera, inclusiva e sustentável", destacando a importância do diálogo para contribuir para a elaboração de estratégias focadas em apoiar a implementação da Agenda 2030. Para esse efeito, a Conferência é uma plataforma privilegiada que promove os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável, pelo que é necessário incluir as perspetivas dessa agenda nas atividades da Conferência Ibero-Americana. Grynspan recordou que a Ibero-América é um espaço capaz de assumir compromissos ao mais alto nível político, pois reúne Chefes de Estado e de Governo de ambos os lados do Atlântico. Está também em posição de favorecer a formação de alianças, sem as quais será impossível alcançar os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável. Finalmente, o espaço ibero-americano articula a melhor plataforma de cooperação horizontal que existe: uma cooperação que será fundamental para a implementação destes objetivos e metas.

DIÁLOGO GERAL

Deu-se uma especial atenção ao facto dos trabalhos estarem destinados a contribuir para que os países desenvolvam as suas próprias capacidades no contexto dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável da Agenda 2030 das Nações Unidas e à oportunidade que a Ibero-América oferece, a partir da cooperação como base comum, para que os países se insiram na Agenda de Desenvolvimento Sustentável e possam enriquecer o debate internacional sobre as prioridades a atingir nos âmbitos da educação, cultura, igualdade, género, luta contra a pobreza, território e parcerias estratégicas.

Reafirmou-se a ideia de que a Conferência Ibero-Americana, com os seus diferentes mecanismos e iniciativas, é uma plataforma valiosa para promover os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS), e de que uma cooperação ibero-americana eficiente, com prioridades alinhadas com a Agenda 2030, apoia os esforços dos governos nessa direção.

> "Grynspan: *A agenda 2030 é um grande triunfo do multilateralismo e o projeto mais ambicioso jamais empreendido pela humanidade.*"

Os Ministros das Relações Exteriores mostraram-se partidários de articular ações, adotar posições conjuntas, assumir a liderança do sistema global de cooperação e promover relações mais equilibradas e horizontais.

CANDIDATURA DE ANDORRA PARA SER A PRÓXIMA SEDE DA XXVII CÚPULA IBERO-AMERICANA DE CHEFES DE ESTADO E DE GOVERNO

Foi aprovada pelos Ministros das Relações Exteriores a candidatura de Andorra para ser sede da XXVII Cúpula Ibero-Americana, que terá lugar no ano 2020. A candidatura será submetida aos Chefes de Estado e de Governo para adoção formal na Cúpula de La Antigua Guatemala, em novembro de 2018.

NOMEAÇÃO DA SECRETÁRIA PARA A COOPERAÇÃO IBERO-AMERICANA

No fim da Reunião de Ministros das Relações Exteriores, elegeu-se María Andrea Albán, anterior Responsável de Cooperação da Colômbia, como nova Secretária para a Cooperação Ibero-Americana da SEGIB.

APROVAÇÃO DA DECLARAÇÃO DE LA ANTIGUA GUATEMALA

Por último, aprovou-se a Declaração dos Ministros das Relações Exteriores Ibero-Americanos de La Antigua Guatemala.

XXVI CUMBRE IBEROAMERICANA LA ANTIGUA GUATEMALA 2018 | XXVI CÚPULA IBERO-AMERICANA LA ANTIGUA GUATEMALA 2018

DECLARAÇÃO DE LA ANTIGUA GUATEMALA

La Antigua Guatemala, 7 de dezembro de 2017

Nós, as Ministras e os Ministros Ibero-Americanos de Relações Exteriores, reunidos em La Antigua Guatemala, reconhecemos os progressos alcançados pela Conferência Ibero-Americana, nomeadamente, pela Secretaria Pro-Tempore, Secretaria-Geral Ibero-Americana e Organismos Ibero-Americanos, no cumprimento dos mandatos estabelecidos na XXV Cúpula Ibero-Americana realizada em Cartagena das Índias em 2016 e cujos resultados serão comprovados pelos Chefes de Estado e de Governo na próxima Cúpula Ibero-Americana que se realizará nesta mesma cidade em novembro de 2018.

1. Destacamos o tema da Cúpula "Uma Ibero-América próspera, inclusiva e sustentável" apresentado pela Guatemala, como Secretaria Pro-Tempore ibero-americana no biénio 2017-2018 e país sede da XXVI Cúpula Ibero-Americana de Chefes de Estado e de Governo, que terá lugar em La Antigua Guatemala em novembro de 2018.

2. Agradecemos também à Guatemala a nota conceptual "Uma Ibero-América próspera, inclusiva e sustentável", que constituirá uma referência para o desenvolvimento dos trabalhos da Conferência.

3. Destacamos o facto de o tema escolhido pela Guatemala se encontrar estreitamente relacionado com os objetivos da Agenda 2030 para o Desenvolvimento Sustentável, para cuja implementação a Ibero-América pode contribuir muito especialmente, entre outros, a partir da sua própria experiência de cooperação regional através da Cooperação Norte-Sul, Cooperação Sul-Sul e Triangular.

4. Reconhecemos que a Conferência Ibero-Americana, ao longo dos seus 25 anos de história, impulsionou no espaço ibero-americano uma cooperação pluridimensional e multi-institucional, que constitui uma plataforma valiosa para promover os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS), promovendo Alianças Estratégicas para o Desenvolvimento com a participação dos Estados, autoridades locais, Sistema das Nações Unidas e outros organismos internacionais, povos indígenas, afrodescendentes, sociedade civil, setor privado, comunidade científica e académica, e toda a população, na mobilização de todos os recursos disponíveis, tal como propõe a Agenda 2030 para o Desenvolvimento Sustentável.

5. Consideramos que um crescimento económico sustentável, inclusivo e continuado, que tenha por objetivo a erradicação da pobreza em todas as suas dimensões, melhora as condições de vida das populações dos países da Conferência Ibero-Americana, sobretudo das pessoas em situação de vulnerabilidade.

6. Propomos impulsionar a nossa ação conjunta até 2030, com base nas vantagens comparativas da Conferência Ibero-Americana e destacando a importância de criar sinergias com os fóruns existentes na matéria e evitando a duplicação de esforços.

7. Congratulamos a decisão dos governos do Chile e do Peru, patente na Declaração Presidencial de Lima de 7 de julho de 2017, de constituir uma plataforma conjunta de cooperação Sul-Sul, entre estes e com países terceiros, que será implementada em 2018 com projetos de cooperação técnica na Guatemala. Destacamos o papel que obteve neste sucesso o Programa Ibero-Americano de Fortalecimento da Cooperação Sul-Sul PIFCSS, facilitando os respetivos intercâmbios e a coordenação entre as Agências de Cooperação de ambos os países.

8. Reconhecemos que a erradicação da pobreza e da fome, em todas as suas formas e dimensões, a luta contra as desigualdades dentro dos países e entre estes, a construção de sociedades pacíficas, justas e inclusivas, a proteção dos direitos humanos e a promoção da igualdade de género, a eliminação de todas as formas de violência e discriminação, e o empoderamento das mulheres e meninas, bem como a proteção duradoura do planeta e seus recursos naturais, serão essenciais para o sucesso da Agenda 2030.

9. Reconhecemos que as alterações climáticas são um dos maiores desafios da nossa época e que os seus efeitos adversos prejudicam a capacidade de todos os países para alcançar um desenvolvimento sustentável.

10. Salientamos, neste âmbito, a importância de reverter o declive da saúde dos Oceanos e dos seus recursos, mediante a implementação do Objetivo de Desenvolvimento Sustentável No. 14. Neste contexto, saudamos a realização da I Conferência dos Oceanos da Organização das Nações Unidas, em junho de 2017, e os resultados aí alcançados.

11. Expressamos a nossa disponibilidade para o diálogo com atores estratégicos sobre as novas modalidades de cooperação e gestão de políticas de cooperação internacional para o desenvolvimento com base na experiência ibero-americana, no âmbito da Agenda 2030 e a Agenda de Ação de Adis Abeba sobre Financiamento do Desenvolvimento, a partir das estratégias e prioridades de desenvolvimento estabelecidas por cada Estado.

12. Destacamos a importância de explorar novas alianças que fortaleçam a cooperação ibero-americana e, tendo em conta o mandato da Cúpula de Salamanca de 2005 que instruiu a SEGIB a "impulsionar as negociações sobre acordos com a União Europeia", encorajamo-la a aprofundar o diálogo e a concretizar mecanismos de cooperação com as instâncias europeias pertinentes.

13. Reafirmamos a necessidade de promover e fortalecer um sistema multilateral de comércio inclusivo, não discriminatório, justo, baseado em regras claras, viáveis, aberto, transparente e equitativo, tendo a OMC como pedra angular. Salientamos por isso a importância da XI Conferência Ministerial da Organização Mundial do Comércio, que terá lugar em Buenos Aires, Argentina, de 10 a 13 de dezembro de 2017, comprometendo-nos a trabalhar conjuntamente para garantir que se alcancem resultados positivos e substantivos.

14. Enfatizamos que os critérios de atribuição da Cooperação Internacional para o Desenvolvimento, nas suas diferentes modalidades, incluindo a Ajuda Pública ao Desenvolvimento (APD), devem apoiar-se numa perspectiva multidimensional que permita construir uma arquitetura global de cooperação onde todos os países em desenvolvimento recebam apoio de acordo com os seus desafios, vulnerabilidades, lacunas estruturais e especificidades, incluindo a criação de capacidades e a transferência de tecnologia. Complementarmente, os países desta região apoiam a implementação da Agenda 2030 e da Agenda de Ação de Adis Abeba sobre Financiamento para o Desenvolvimento, de acordo com as nossas capacidades, através da Cooperação Sul-Sul e Triangular. Comprometemo-nos a contribuir para esta discussão a partir das vantagens comparativas da Conferência, sob a liderança da SPT.

15. Valorizamos o lançamento da Estratégia de Implementação do Pacto Ibero-Americano de Juventude, que promove a homologação de políticas, a inscrição de programas e a concretização de iniciativas nos Estados Membros.

16. Aprovamos o Programa Operacional Anual 2018 do I Plano de Ação Quadrienal da Cooperação Ibero-Americana, com o qual se encerra o primeiro ciclo de planificação e se inicia, com base na aprendizagem adquirida, o processo de elaboração do II Plano de Ação da Cooperação Ibero-Americana (2019-2022).

17. Salientamos o fortalecimento dos Programas, Iniciativas e Projetos Adstritos da Cooperação Ibero-Americana, que progrediram na concepção e operacionalidade das suas estruturas e ações, graças à gradual implementação do novo Manual Operacional da Cooperação Ibero-americana, e o acréscimo das adesões a estes Programas, que refletem o elevado grau de compromisso das instituições dos países da região para com a cooperação.

18. Encorajamos a SEGIB e os países que formam o atual Observatório Ibero-americano de Segurança Rodoviária (OISEVI) a prosseguir os seus esforços para estudar a viabilidade de formalizar um programa ibero-americano de segurança rodoviária que inclua o OISEVI e trabalhe no âmbito de políticas, assistência técnica e intercâmbio de dados, com o objetivo de reduzir a sinistralidade rodoviária na nossa região.

19. Destacamos a evolução do Relatório de Cooperação Sul-Sul na Ibero-América, nos dez anos da sua elaboração, fruto do esforço a longo prazo dos países da nossa região que se tem consolidado como referência internacional na matéria e constitui uma importante contribuição que a nossa Comunidade Ibero-americana apresenta no âmbito das comemorações dos 40 anos do Plano de Ação de Buenos Aires (PABA+40).

20. Reconhecemos a importância da Conferência das Nações Unidas sobre Cooperação Sul-Sul, PABA+40, que terá lugar em 2019 em Buenos Aires, Argentina. Comprometemo-nos a trabalhar a partir do espaço ibero-americano para que a nossa região continue a ser uma referência no contexto global da cooperação internacional e protagonista indiscutível no âmbito deste processo.

21. Saudamos a decisão assumida pela Secretaria Pro-Tempore da Guatemala de fortalecer, na agenda da Conferência e na XXVI Cúpula Ibero-Americana, a igualdade de género, bem como a articulação dos povos indígenas na cooperação ibero-americana.

22. Destacamos a importância de continuar a apoiar o trabalho do Fundo de Desenvolvimento dos Povos Indígenas da América Latina e Caraíbas (FILAC), e de analisar novas medidas para garantir que os povos indígenas possam aceder e participar de forma mais ativa na Cooperação Ibero-Americana.

23. Saudamos os esforços da Secretaria Geral Ibero-americana para apoiar e promover a agenda da igualdade de género na Conferência Ibero-Americana, nomeadamente no que se refere à eliminação e derrogação de leis que contenham disposições discriminatórias relativas ao empoderamento das mulheres, em colaboração com a Entidade das Nações Unidas para a Igualdade do Género e o Empoderamento das Mulheres (ONU Mulheres).

24. Apreciamos e encorajamos a prosseguir os esforços empreendidos pela nossa região e pela SEGIB para promover a visibilidade da Conferência Ibero-Americana através da Semana da Cooperação durante o mês de novembro com atividades e eventos em diversas cidades ibero-americanas, e o lançamento da campanha "Diferentemente Iguais: somos diferentes e isso enriquece-nos, somos iguais e isso une-nos".

25. Reconhecemos a necessidade de consolidar sociedades pacíficas, justas e inclusivas no espaço ibero-americano, proporcionando igualdade de acesso à Justiça para todos e baseadas no respeito pelos direitos humanos, incluindo o direito ao desenvolvimento, num Estado de Direito eficaz a todos os níveis e em instituições transparentes e enérgicas que prestem contas aos cidadãos, em linha com os compromissos estabelecidos na Agenda 2030. Nesse sentido, valorizamos a oportunidade de fortalecer, através da cooperação horizontal, Norte-Sul, Sul-Sul e triangular, promovida pela Conferência Ibero-Americana, a adoção de compromissos e boas práticas, que contribuam para a prossecução dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável.

26. Felicitamo-nos pela integração do Programa Ibero-americano de Cooperação Pablo Neruda no Quadro Ibero-americano de Mobilidade Académica – Campus Ibero-america, bem como pela incorporação da Iniciativa de Comunicação Social e Cultural Científica na área de Ciência e Sociedade do Programa de Ciência e Tecnologia para o Desenvolvimento (CYTED). Isso contribuirá para o fortalecimento do Espaço Ibero-americano do Conhecimento e para o progresso na prossecução dos seus objetivos estratégicos.

27. Reconhecemos os esforços da SEGIB para a formulação de uma proposta de Acordo-Quadro Ibero-Americano, de participação voluntária, que permita promover a mobilidade de talento no Espaço Ibero-Americano, em conformidade com os mandatos atribuídos à SEGIB nas Declarações das Cúpulas Ibero-Americanas de Veracruz e Cartagena das Índias.

28. Confirmamos o encerramento do Programa IberJovens, aprovado na Cúpula de Veracruz.

29. Convencidos de que a formação institucional é um elemento central do desenvolvimento sustentável, aprovamos o lançamento da Iniciativa Ibero-Americana para o Melhoramento da Governança, o Fortalecimento Institucional e o Desenvolvimento do Talento Humano, com o objetivo de contribuir com a boa governança para o cumprimento do ODS 16, a partir da melhoria do talento humano na administração pública.

30. Valorizamos os progressos alcançados na criação do Programa Ibero-Americano de Direitos das Pessoas com Deficiência, que tem por finalidade contribuir para a sua inclusão na vida económica e social dos países ibero-americanos através de políticas que garantam o pleno respeito, gozo e exercício dos seus direitos.

31. Reconhecemos os progressos alcançados pela Agenda Digital Cultural para a Ibero-América patentes no estudo sobre os Recursos Digitais da Ibero-américa, onde se identificam os pontos fortes e os desafios nesta matéria, sublinhando a riqueza da diversidade cultural ibero-americana. Neste sentido, destacamos os progressos da Biblioteca Digital do Património Ibero-americano (BDPI), da Enciclopédia da Literatura na Ibero-América e do Canal Ibero-americano "Sinal que nos Une", cuja transmissão pode ser vista por mais de 30 milhões de lares ibero-americanos.

32. Valorizamos a organização do Plano Ibero-Americano para Reconhecer, Proteger e Salvaguardar o Património Cultural, graças ao qual se empreenderam ações de apoio para cuidar das infraestruturas de valor patrimonial afetadas por desastres naturais em Cuba, Guatemala e México. Também se impulsionou a Escola Centro-Americana de Conservação de Bens Culturais e Museologia, um projeto regional de formação e

capacitação no âmbito do património cultural.

33. Salientamos a realização do I Simpósio das línguas espanhola e portuguesa no espaço ibero-americano, realizado no dia 6 de junho em Madrid, no contexto do estabelecido na Cúpula de Cartagena das Índias sobre bilinguismo, cujo objetivo é promover iniciativas que contribuam para um melhor conhecimento recíproco do espanhol e do português e do valor económico de ambas as línguas.

34. Saudamos o trabalho coordenado entre a OEI e o Governo do Chile para a implementação, em Santiago, do Instituto Ibero-Americano da Primeira Infância (IIPI), no dia 3 de maio de 2017, mandatado para reforçar a educação precoce e dar visibilidade e posicionar a primeira infância garantindo a sobrevivência, o bem-estar e o desenvolvimento dos menores de 8 anos e o pleno exercício dos seus direitos.

35. Destacamos a iniciativa do Chile e da SEGIB de realização, no dia 1 agosto 2017, em Santiago, do Seminário Internacional "Os Novos Desafios da Coesão Social na Ibero-América" em comemoração dos 10 anos da XVII Cúpula Ibero-Americana realizada nessa cidade. O Seminário foi uma contribuição para o diálogo e cooperação, tendo-se centrado no debate sobre como fortalecer os pilares da coesão social ibero-americana até 2030.

36. Saudamos e congratulamo-nos pela assinatura dos Acordos entre a Secretaria-Geral Ibero-Americana (SEGIB) e o Ministério de Relações Exteriores e Culto da República Argentina e a Agência de Cooperação Internacional do Chile (AGCI) para o estabelecimento dos Fundos Argentino e Chileno de Cooperação Sul-Sul, respetivamente, que representam uma contribuição importante para o fortalecimento do nosso espaço ibero-americano.

37. Reconhecemos o trabalho realizado até à data para a implementação da plataforma que permitirá sistematizar o acompanhamento dos mandatos das Cúpulas de Chefes de Estado e de Governo, e que deverá entrar em funcionamento antes da Cúpula de La Antigua.

38. Reconhecemos os progressos na restruturação dos Escritórios Sub-Regionais da SEGIB e consideramos necessário que se levem em conta os resultados e o impacto do modelo seguido por esses escritórios para a avaliação a realizar em 2018.

39. Sublinhamos o trabalho significativo desenvolvido pelo projeto do Mapa de Inovação Cidadã na Ibero-América, que registou e conectou já mais de 4.000 iniciativas de grande impacto social em 31 cidades de 17 países ibero-americanos, nas quais trabalham aproximadamente 20.000 pessoas.

40. Destacamos a realização do Fórum Internacional de Juventude e da Conferência de Ministros da Juventude, encontros realizados em novembro de 2017 em Tegucigalpa, Honduras, no âmbito da Semana da Cooperação da SEGIB, cuja realização permitiu fortalecer e progredir na implementação do Pacto Ibero-Americano de Juventude através do Selo Pacto, bem como da Aliança Internacional de Cooperação da Juventude.

41. Manifestamos a nossa satisfação pela proposta final do novo procedimento para a tramitação das solicitações do estatuto de Observador Associado e de Observador Consultivo da Conferência Ibero-Americana, incluída no novo Boletim da Secretaria-Geral previamente acordado entre os países ibero-americanos. Aprovamos também a sua incorporação no grupo de intervenientes que podem fazer parte da Comissão Consultiva dos Programas e Iniciativas de Cooperação Ibero-Americana no Manual Operacional de 2016.

42. Agradecemos e apoiamos a oferta do Principado de Andorra para acolher a XXVII Cúpula Ibero-Americana de Chefes de Estado e de Governo de 2020 e para se encarregar da Secretaria Pro-Tempore da Conferência Ibero-Americana no biénio 2019-2020, compromisso que será submetido para aprovação aos Chefes de Estado e de Governo na XXVI Cúpula Ibero-Americana.

Nós, as Ministras e os Ministros Ibero-Americanos das Relações Exteriores, agradecemos ao Governo e ao Povo da Guatemala a hospitalidade e o caloroso acolhimento recebido em La Antigua Guatemala, e emitimos esta Declaração nos seus textos originais em espanhol e em português, no dia 7 de dezembro de 2017.

A Cooperação Ibero-Americana em 2017

Partindo das diferentes realidades, capacidades e níveis de desenvolvimento de cada um dos países, a partir do espaço ibero-americano pretende-se contribuir para a Agenda 2030. Para isso, a Cooperação Ibero-Americana deve centrar-se nas condições e necessidades específicas da região, valorizando a sua própria idiossincrasia e fazendo face às vulnerabilidades e desigualdades ainda existentes.

> *A Agenda 2030 é uma agenda abrangente e interdependente, que resulta em compromissos para todos os países do mundo e para todos os setores da sociedade.*

Principia um novo ciclo de Cooperação Ibero-Americana, com a conclusão da implementação do Primeiro Plano de Ação Quadrienal 2015-2018 (PACCI) e o início do processo de discussão e aprovação do segundo documento de planificação estratégica que se irá centrar na contribuição do nosso modelo de cooperação e solidariedade para a Agenda de Desenvolvimento Sustentável 2030, aproveitando os múltiplos mecanismos de diálogo político e de cooperação que caracterizam a Conferência Ibero-Americana.

Fortalecimento da Cooperação Ibero-Americana

Durante 2017 devemos salientar os resultados alcançados na planificação e acompanhamento da Cooperação Ibero-Americana, tanto pelo primeiro PACCI 2015-2018 quanto pela ação dos Programas, Iniciativas e Projetos Adstritos (PIPA). Para isso, foi essencial o desenvolvimento da Plataforma de Acompanhamento da Cooperação Ibero-Americana que permitirá um acesso direto à informação sistematizada e homogeneizada sobre o seu estado de situação através de indicadores. Acresce que favorece uma maior coordenação e a disponibilidade de um recurso comum de prestação de contas à cidadania ibero-americana sobre os resultados que se produzem no quadro das Cúpulas Ibero-Americanas.

Por outro lado, realizou-se um esforço significativo para melhorar o impacto da visibilidade da Cooperação Ibero-Americana, através da implementação da campanha "Diferentemente Iguais" e graças à participação das respetivas áreas de comunicação dos 22 países membros.

INCORPORAÇÃO DA PERSPETIVA DE GÉNERO NO SISTEMA IBERO-AMERICANO

A SEGIB, com os restantes Organismos Ibero-Americanos (OEI, OISS, COMJIB e OIJ), associou-se às comemorações do Dia Internacional da Mulher, 8 de março.

A SEGIB é líder de um processo para incorporar a perspetiva de género no Sistema Ibero-Americano do qual destacamos as seguintes ações:

> Campanha gráfica e audiovisual no dia 8 de março de 2017, por motivo das comemorações do Dia Internacional da Mulher, em conjunto com os

A Sede da SEGIB iluminada a cor de laranja durante a noite de 25 de novembro de 2017 por motivo do Dia Internacional para a Eliminação da Violência contra as Mulheres.

Organismos Ibero-Americanos e centrada no Objetivo de Desenvolvimento Sustentável Número 5 sobre igualdade de género e empoderamento das mulheres.

> No quadro das comemorações do Dia Internacional para a Eliminação da Violência contra as Mulheres, e com o objetivo de dar visibilidade ao compromisso da região ibero-americana para eliminar essa problemática, os Organismos Ibero-Americanos juntaram-se à Campanha das Nações Unidas, "UNE-TE" para Pôr Termo à Violência contra as Mulheres, iluminando o edifício da Sede da SEGIB em Madrid a cor de laranja durante a noite de 25 de novembro de 2017.

> A SEGIB subscreveu uma Convenção-Quadro (fevereiro de 2017) com a Entidade das Nações Unidas para a Igualdade de Género e o Empoderamento da Mulher (ONU Mulheres), através da qual se procurará identificar e promover a derrogação de leis discriminatórias contra os direitos das mulheres.

A Cooperação Sul-Sul

A Cooperação Sul-Sul é um eixo fundamental de relacionamento, solidariedade e colaboração entre os países ibero-americanos. A elaboração do Relatório da Cooperação Sul-Sul na Ibero-América fundamenta-se num mandato conferido à SEGIB na Cúpula de Santiago do Chile em 2007. A partir de então, a SEGIB elabora anualmente este documento que recolhe e analisa as iniciativas de Cooperação Sul-Sul que os países executam entre si.

O relatório tornou-se assim no único exercício de sistematização destas características existente para uma região em desenvolvimento e permitiu que a Ibero-América se consolidasse como uma referência internacional em matéria de Cooperação Sul-Sul.

O Relatório da Cooperação Sul-Sul na Ibero-América 2017 foi oficialmente apresentado em seis países da região (Argentina, Colômbia, Espanha, México, Paraguai e República Dominicana), bem como noutros espaços globais, tais como no Fórum de Cooperação para o Desenvolvimento do ECOSOC (Argentina), na Expo Global de Desenvolvimento Sul-Sul (Turquia) e nas Jornadas Europeias de Desenvolvimento da União Europeia (Bruxelas).

O Relatório da Cooperação Sul-Sul na Ibero-América 2017 analisou um total de 1.475 programas, projetos e ações nas quais participaram os países ibero-americanos, não só nas realizadas entre esses países, mas também nas implementadas com os seus parceiros de outras regiões. Como é já habitual, salientaram-se as iniciativas de caráter bilateral (1.206), face às de outras modalidades como a triangular (168) e a regional (101).

As ações de maior relevo realizaram-se nos âmbitos social, produtivo e de fortalecimento institucional. No âmbito social, salientaram-se os projetos do setor da Saúde (fortalecimento dos sistemas de transplantes); na área da produção, os do setor agropecuário; e, finalmente, em matéria de fortalecimento institucional, predominaram os projetos orientados para os órgãos de Governo.

Capa do Relatório da Cooperação Sul-Sul na Ibero-América 2017.

O Espaço Ibero-Americano do Conhecimento

As ações realizadas ao longo de 2017 concentraram-se em torno de:

MOBILIDADE ACADÉMICA "CAMPUS IBERO-AMÉRICA"

> *A partir de 2014, aderiram a este projeto mais de 800 instituições universitárias, científicas e empresariais.*

No que respeita ao Sistema de Mobilidade, em 2017 a colaboração alargou-se a 36 instituições, que perfazem 162 programas de mobilidade e representam no seu conjunto um valor próximo das 45.000 mobilidades acumuladas para o período 2015-2017.

Relativamente à Plataforma de Mobilidade, foi lançada uma segunda fase, que resultou na conclusão de um Acordo sobre o reconhecimento de períodos de estudo e de diplomas do ensino superior na Ibero-América, apoiado pela XXV Cúpula Ibero-Americana, que contém quatro linhas específicas:

- criação do sistema ibero-americano de garantia da qualidade do ensino superior;
- funcionamento do registo ibero-americano de programas e instituições do ensino superior acreditadas;
- conceção e desenvolvimento de um sistema de informação do ensino superior; e
- elaboração de uma proposta de suplemento ao diploma do ensino superior.

CIÊNCIA, TECNOLOGIA E INOVAÇÃO

Os esforços concentraram-se no desenvolvimento e implementação da Agenda Ibero-Americana de Cooperação em Ciência, Tecnologia e Inovação, aprovada na II Reunião de Ministros e Altas Autoridades de Ciência, Tecnologia e Inovação (Cartagena das Índias, 6 e 7 de outubro de 2016). A referida agenda integra a formulação e desenvolvimento de quatro novas iniciativas: um projeto centrado no fomento da Ciência Aberta; um plano de fomento do Empreendedorismo Inovador; um plano para o desenvolvimento do Ecossistema Digital; e um Mapa de Infraestruturas e Capacidades Científicas e Tecnológicas Singulares.

De entre os projetos da Agenda destacam-se o Portal de Mobilidade de Investigadores, que faz parte da Plataforma do Campus Ibero-América; o Banco Ibero-Americano de Avaliadores na Nuvem (BIEN), no qual já participam a Colômbia, Espanha e México; e a Agenda Cidadã da CTI na Ibero-América.

MOBILIDADE PROFISSIONAL

No respeitante à mobilidade e capacitação profissional, elaborou-se uma proposta de base para a formulação do projeto de Acordo-Quadro para a Promoção da Circulação do Talento no Espaço Ibero-Americano, que foi apresentada na II Reunião de Ministros Ibero-Americanos das Relações Exteriores (La Antigua Guatemala, 5 a 7 de dezembro de 2017).

PRODUTIVIDADE E COMPETITIVIDADE

Em 2017 deu-se continuidade à linha de colaboração iniciada com a Fundação União Europeia-América Latina e Caribe, cuja finalidade é identificar e apoiar a criação de cadeias birregionais de valor UE-LAC, sustentáveis e socialmente responsáveis. Em 2017 decidiu-se o concurso conjunto entre a SEGIB e a Fundação EU-LAC em matéria de "ecossistemas e polos de

competitividade", centrado na elaboração de uma base de dados de distritos competitivos da América Latina, Caribe e União Europeia e na produção de uma série de relatórios e esquemas de cooperação entre ecossistemas e polos de competitividade.

O Espaço Cultural Ibero-Americano

Os programas de cooperação do Espaço Cultural Ibero-Americano que em 2017 comemoraram os aniversários da sua criação foram: o Ibercena (10 Anos), o Ibermuseus (10 Anos) e o Programa de Cooperação da Televisão Educativa e Cultural Ibero-Americana que, no quadro do seu 25º aniversario, se renovou em IBE.TV.

PACTO IBERO-AMERICANO DO LIVRO

É de salientar que, em colaboração com o Centro Regional para o Fomento do Livro na América Latina e no Caribe (CERLALC), se avançou no Pacto Ibero-Americano do Livro, que procura a recompilação, sistematização e análise da informação relativa à circulação do livro na Ibero-América, com vista à elaboração de uma proposta de pacto para facilitar o mercado do livro na Ibero-América. O Pacto, que se deu a conhecer no quadro do Conselho do CERLAC no Chile, em novembro de 2017 e na Feira Internacional do Livro de Guadalajara, também em novembro de 2017, será apresentado em 2018 na Cúpula de La Antigua Guatemala.

AGENDA DIGITAL CULTURAL

Nos termos do mandato da Cúpula de Cartagena (2016), também se promoveu a criação da Enciclopédia da Literatura da Ibero-América como um instrumento digital único no seu género.

Manteve-se ainda o apoio à Biblioteca Digital do Património Ibero-Americano, cujo objetivo é permitir o acesso aos recursos digitais de todas

> *"A Agenda Digital Cultural para a Ibero-América contribui para facilitar o acesso democrático da população à cultura através da digitalização de bens culturais e artísticos."*

as Bibliotecas Ibero-Americanas que participam a partir de um único Portal.

Concretamente, em 2017 iniciou-se o processo de colaboração com a Biblioteca Nacional de Espanha, que resultou na incorporação das coleções digitais da Biblioteca Nacional do Equador e da Biblioteca Universitária do Chile, bem como na atualização das Bibliotecas Nacionais do Brasil, Colômbia, Bolívia, Panamá e Portugal. Como resultado, foram incluídos 39.000 novos recursos digitais no Portal, que conta já com um total de 330.980.

O Espaço Ibero-Americano de Coesão Social

POVOS INDÍGENAS

Em 2017 a tónica foi colocada no apoio ao Fundo para o Desenvolvimento dos Povos Indígenas da América Latina e do Caribe.

Outro aspeto a destacar foi a subscrição de um Acordo de Cooperação com a Comissão Nacional para o Desenvolvimento dos Povos Indígenas (CDI) dos Estados Unidos Mexicanos, através do qual se procuram fortalecer as capacidades dos homens e mulheres indígenas mexicanos para incidir, transformar e exercer os direitos dos povos indígenas, individuais e coletivos, mediante a atribuição de 12 bolsas de estudo integrais para a realização de pós-graduações no Diploma de Perito em Povos Indígenas, Direitos Humanos e Cooperação Internacional, da Universidade Carlos III de Madrid, no ano letivo de 2018.

Uma grande parte das atividades desenvolvidas em 2017 relacionaram-se com a incorporação da perspetiva de género e de etnia, o trabalho com a sociedade civil e a questão da deficiência.

O Relatório sobre as Organizações da População Afrodescendente da América Latina foi apresentado em Espanha, Uruguai, Argentina, Paraguai, México e Colômbia.

SOCIEDADE CIVIL

Uma parte do trabalho que a SEGIB desenvolve com a sociedade civil dirige-se à procura de uma participação ativa das suas organizações nas Cúpulas Ibero-Americanas, através da criação de espaços de debate e colaboração com as redes e plataformas que as agrupam e representam.

Neste sentido, é de salientar o apoio dado pela SEGIB à Liga Ibero-Americana de Organizações da Sociedade Civil (Liga) para a organização do VIII Fórum Ibero-Americano "Fazendo Política Juntos. As juventudes de hoje e os desafios futuros: trabalho, participação e educação", efetuado Barcelona e Madrid (de 3 a 5 de maio de 2017).

DEFICIÊNCIA

Na XXV Cúpula de Cartagena das Índias a SEGIB e a OISS foram mandatadas para apoiar os países interessados na preparação de uma Iniciativa ou Programa Ibero-Americano sobre os direitos das pessoas com deficiência que articulasse e contribuísse para potenciar a sua inclusão na vida económica e social.

A proposta foi apresentada para conhecimento e debate na II Reunião de Coordenadores Nacionais e de Responsáveis de Cooperação de La Antigua Guatemala (7 de dezembro de 2017).

Esta foi validada para continuar o processo de formulação, com vista a ser aprovada na XXVI Cúpula Ibero-Americana de Chefes/as de Estado e de Governo da Guatemala, em novembro de 2018.

Paralelamente, a SEGIB promoveu uma aliança estratégica com a Organização Nacional de Cegos de Espanha-ONCE, agente fundamental em matéria de deficiência, subscrevendo um Acordo-Quadro de Cooperação em fevereiro de 2017.

Registo de Redes Ibero-Americanas

A Conferência Ibero-Americana, como espaço intergovernamental, decidiu conceber mecanismos para o fortalecimento dos espaços públicos, envolvendo em maior medida a sociedade civil na referida Conferência.

O Registo é o âmbito criado pela XVIII Cúpula Ibero-Americana de Chefes de Estado e de Governo para a inscrição das redes ibero-americanas.

Atualmente há 12 redes inscritas no Registo de Redes, relacionadas com âmbitos tão diversos como a saúde, educação, deficiência, inovação, empreendedorismo e sustentabilidade.

- RIICOTEC
- REGAR
- RCIDT
- RIMAIS
- REDEMPRENDIA
- RIOOD
- RIPD
- RIABM
- RIBEI
- IBERRED
- RIMPS
- EAMI

Para mais informações:
www.segib.org/redesiberoamericanas

Balanço da Despesa Total Executada em 2016 dos Programas, Iniciativas e Projetos Adstritos*

	PROGRAMAS, INICIATIVAS E PROJETOS ADSTRITOS	DESPESA EXECUTADA
Programas Transversais	Programa IBE.TV	1.023.270,97 €
	Iniciativa Ibero-Americana para a Melhoria da Governação, Fortalecimento Institucional e Desenvolvimento do Talento Humano (1)	0 euros
	Programa para o Fortalecimento da Cooperação Sul-Sul	775.138,66 €
Espaço do Conhecimento	Programa de Ciência e Tecnologia (CYTED)	2.505.000,00 €
	Programa de Propriedade Industrial (IBEPI)	61.461,02 €
Espaço Cultural	Programa ADAI/Iberarquivos	167.424,26 €
	Programa IBERBIBLIOTECAS	251.644,56 €
	Programa IBERCULTURA VIVA	319.917,41 €
	Programa IBERCENA	1.235.374,00 €
	Programa IBERMÉDIA	4.741.322,61 €
	Programa Ibermemória Sonora e Audiovisual	52.647,89 €
	Programa IBERMUSEUS	642.281,96 €
	Programa IBERMÚSICAS	620.900 €
	Programas IBERORQUESTRAS JUVENIS	766.188,13 €
	Programa IBER-ROTAS	19.090,90 €
	Programa RADI (Rede de Arquivos Diplomáticos Ibero-Americanos)	24.121,63 €
	Iniciativa Ibercozinhas (2)	0 euros
Espaço da Coesão Social	Programa Ibero-Americano de Cooperação sobre a Situação dos Idosos	112.369,00 €
	Programa de Bancos de Leite Humano	482.378,37 €
	Programa Plano Ibero-Americano de Alfabetização e Aprendizagem ao Longo da Vida 2015-2021 (PIALV)	402.937.78 €
	Projeto Adstrito Centro Ibero-Americano de Desenvolvimento Estratégico Urbano (CIDEU)	157.432,97 €
	Projeto Adstrito Teto: Jovens por uma Ibero-América Sem Pobreza	19.943.726,00 €
	Projeto Adstrito Programa de Formação de Altos Dirigentes e Funcionários Ibero-Americanos em Governação e Gestão Local da União Ibero-Americana de Municipalistas (UIM)	99.100,00 €
	Programa de Acesso à Justiça (PIAJ)	26.347,73 €
		34.430.075,85 €

* O projeto Adstrito Iberqualitas (Espaço do Conhecimento), a Iniciativa Iberartes Visuais e o Programa Iberartesanatos (Espaço Cultural Ibero-Americano) não enviaram dados relativos à despesa de 2017.

(1) A iniciativa Ibergovernação encontra-se em processo de consolidação e em 2017 ainda não tinha reunido o seu Conselho Intergovernamental nem estava aprovado o POA; motivo pelo qual não registou despesas.

(2) A Iniciativa Ibercozinhas implementou atividades em 2017, mas não executou as correspondentes despesas até ao primeiro trimestre de 2018.

Comunicação e Inovação Cidadã

Em 2017, a SEGIB manteve uma linha de trabalho orientada para alcançar os objetivos de fortalecimento e de promoção do espaço ibero-americano e para aumentar a sua visibilidade.

> *Em 2017, a SEGIB conseguiu manter uma presença mediática significativa, especialmente em Espanha, México, Colômbia e Argentina, com 5.829 impactos mediáticos e um valor publicitário de mais de 9 milhões de euros.*

A estratégia de comunicação continua a basear-se em conseguir uma maior clareza das mensagens e da marca; em gerar mensagens dirigidas a audiências mais alargadas nos 22 países ibero-americanos, especialmente aos jovens; e em desenvolver relações mais sólidas e duradouras com os principais agentes do âmbito da comunicação a fim de aumentar o trabalho conjunto e a sua vinculação à SEGIB e à Conferência Ibero-Americana, conseguindo assim um efeito multiplicador.

Plano de Visibilidade da Cooperação Ibero-Americana

REDE DE PONTOS FOCAIS DE COMUNICAÇÃO PARA A COOPERAÇÃO IBERO-AMERICANA

Em 2017 configurou-se e criou-se a Rede de Pontos Focais de Comunicação para a Cooperação Ibero-Americana que tem por objetivo realizar uma campanha anual sobre a cooperação ibero-americana e trabalhar de forma conjunta na Semana da Cooperação Ibero-Americana. No mês de agosto de 2017, os 22 países ibero-americanos designaram oficialmente como ponto focal para a cooperação ibero-americana nessa matéria, um profissional especialista em comunicação. A I Reunião da Rede de Pontos Focais de Comunicação da Cooperação Ibero-Americana teve lugar na Sede da SEGIB, nos dias 6 e 7 de setembro de 2017.

CAMPANHA "DIFERENTEMENTE IGUAIS"

Com o objetivo de dar a conhecer a Cooperação Ibero-Americana e os resultados produzidos em toda a região, em outubro de 2017 foi lançada a campanha para a Visibilidade da Cooperação Ibero-Americana "Diferentemente Iguais", primeira campanha que a Secretaria-Geral Ibero-Americana realiza em coordenação direta com os 22 países da Ibero-América.

Com um evidente caráter inovador e produzida inteiramente em espanhol e português, a campanha procura incorporar na SEGIB novos públicos e grupos de interesse, possui uma clara componente digital e utiliza recursos como a música e as plataformas tecnológicas que atraem os jovens da região.

O eixo no qual tudo se articula é a canção ibero-americana "Diferentemente Iguais", composta e produzida pelo produtor Carlos Jean e pela artista Bebe.

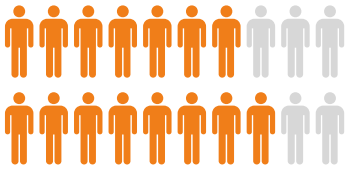
SEMANA DA COOPERAÇÃO IBERO-AMERICANA

A criação da Semana da Cooperação Ibero-Americana (de 30 de outubro a 5 de novembro) foi o detonador da maior parte dos eventos realizados e planificados pelos países ibero-americanos, tendo-se produzido uma difusão em massa nas redes oficiais, para além da criação de peças de vídeo específicas (Paraguai, Argentina e Costa Rica).

Peças produzidas para o lançamento em 2017 da Campanha de Visibilidade da Cooperação Ibero-Americana "Diferentemente Iguais".

Comunicação Digital

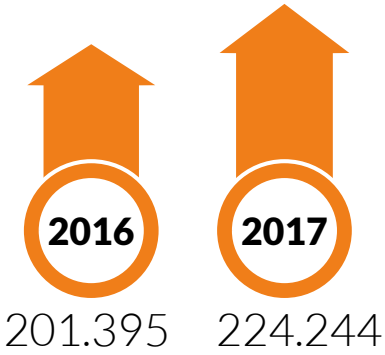
Web SEGIB.ORG



+17,88 %

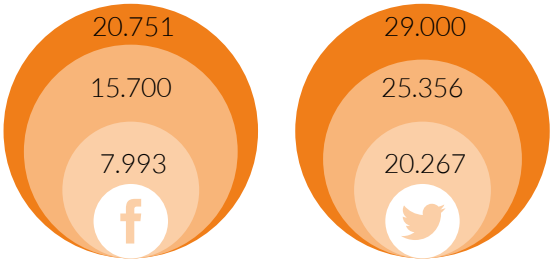
2016 121.079 utilizadores

2017 142.723 utilizadores



+11,35 % sessões

Redes sociais



Seguidores Facebook

Seguidores Twitter

2015 2016 2017

Workshops com crianças na Colômbia para falar e desenhar a Ibero-América, apresentações de cinema no México, concertos no Uruguai, ciclos em organizações parceiras como na Casa da América em Madrid, e colóquios e apresentações cinematográficas organizadas pela SEGIB e pelo Programa Ibermédia, são só alguns exemplos de atividades que contaram com a adesão do público e difusão mediática, e que puderam ser seguidas por 18 milhões de pessoas através das redes sociais.

Eventos

O ano 2017 foi marcado por um grande número de eventos, entre os quais devemos destacar a comemoração dos 25 anos das Cúpulas Ibero-Americanas "Somos Ibero-América", o I Simpósio das Línguas Espanhola e Portuguesa no Espaço Ibero-Americano, e o I Ciclo de Cinema em português "Cinema e Literatura". Durante este período, devemos também destacar a nossa presença nalgumas importantes feiras internacionais a fim de dar visibilidade à instituição e às suas atividades dentro e fora da região, tais como nas Jornadas Europeias de Desenvolvimento, realizadas em Bruxelas nos dias 7 e 8 de junho de 2017 e a participação da Secretária-Geral Ibero-Americana na Web Summit, que teve lugar em Lisboa em novembro de 2017.

Inovação Cidadã

A inovação cidadã é um processo de criação de propostas de baixo para cima, onde os cidadãos trabalham colaborativamente e através do uso da tecnologia, criando soluções concretas para os problemas sociais, políticos e culturais das suas comunidades.

O projeto de Inovação Cidadã é o primeiro espaço criado a partir de um organismo internacional que baseia o seu trabalho numa dinâmica aberta, horizontal e colaborativa com a cidadania.

A Inovação Cidadã promovida pela SEGIB assenta em três linhas de ação claramente diferenciadas, que em 2017 se materializaram em:

RESIDÊNCIAS DE INOVAÇÃO CIDADÃ

Em 2017 foi organizada a terceira edição das Residências de Inovação Cidadã: um concurso aberto a projetos de instituições ibero-americanas que queiram instalar um laboratório de inovação cidadã na sua cidade.

Nesse período, apresentaram-se 64 instituições para trabalhar nos seus projetos de laboratório, duplicando as candidaturas dos anos anteriores. Entre 10 e 20 de dezembro de 2017, as instituições selecionadas para as residências no MediaLab Prado em Madrid e para desenvolver os seus projetos foram as seguintes:

> Laboratório Cidadão La Plata, Argentina. Dependente do Município de La Plata.

> RencaLab: Laboratório de Inovação Cidadã, Santiago do Chile. Dependente do Município de Renca.

> BioHacking Escola de Criação, Medellín, Colômbia. Dependente do Instituto Tecnológico Metropolitano de Medellín.

LABORATÓRIOS DE INOVAÇÃO CIDADÃ PARA A PAZ E O PÓS-CONFLITO

Dado o sucesso que os Laboratórios de Inovação Cidadã têm vindo a alcançar desde a primeira edição em 2014, o Governo da Colômbia, através do seu Alto Departamento para o Pós-Conflito, pediu em 2017 apoio à SEGIB para desenvolver um programa de "Laboratórios de Inovação Cidadã para a Paz e o Pós-Conflito" na Colômbia, onde participariam cidadãos que iriam desenvolver projetos inovadores de apoio ao processo de Paz e Pós-Conflito.

Ao longo de 2017 a SEGIB, em colaboração com o Alto Departamento para o Pós-Conflito do Governo da Colômbia, o Governo de Nariño e o Centro Nansen Center for Peace and Dialogue de Noruega, trabalharam para organizar o primeiro Laboratório de Inovação Cidadã pela Paz e o Pós-Conflito na Colômbia (LABICxlaPAZ), a implementar nos primeiros meses de 2018.

O lançamento do concurso nos meses de outubro e novembro de 2017 deu como resultado:

+290 PROJETOS

+750 COLABORADORES E PERITOS DE 20 PAÍSES

+100 PESSOAS

"Depois da avaliação, foram selecionados 10 projetos relacionados com os direitos humanos, convivência, desenvolvimento local alternativo, cultura da paz e reconciliação."

MAPA DA INOVAÇÃO CIDADÃ NA IBERO-AMÉRICA

17
países da Ibero-América

31
cidades

4.000
iniciativas de inovação

22.000
pessoas

www.civics.cc

A SEGIB criou o mapa da inovação cidadã, que se pode encontrar em www.civics.cc. Trata-se de um mapa digital e interativo que identifica e geolocaliza projetos e iniciativas cidadãs que criam um impacto positivo em cidades da Ibero-América em áreas, tais como: arte urbana, cultura livre, direitos e igualdade, consumo, e econologia urbana.

Até à data, registaram-se 4.000 iniciativas de inovação cidadã desenvolvidas por 22.000 pessoas em 31 cidades de 17 países da Ibero-América. Em 2017 as cidades registadas eram: Buenos Aires, Rosário, Santa Fé, São Paulo, Santos, Rio de Janeiro, Bogotá, Cartagena, Medellín, Pasto, Quibdó, São José, Quito, São Salvador, Madrid, Saragoça, Cidade da Guatemala, Tegucigalpa, Guadalajara, México DF, Montevideu, Lima, Cusco, Santiago, Concepción, Valparaíso, Assunção, La Paz, Cochabamba, Santa Cruz e Lisboa.

O mapa regista diferentes tipos de iniciativas que classifica conforme temas, tais como: Arte Urbana, Cultura Livre, Desporto, Direitos e Igualdade, Ecologia Urbana e Consumo, Economia Colaborativa, Educação Alargada, Mediação e Facilitação, e Política e Governação.

Relações institucionais e parceiros da SEGIB

Ao longo de 2017 e com o objeto de integrar a perspetiva ibero-americana no âmbito das relações institucionais, a agenda de trabalho foi especialmente intensa, destacando-se a participação e presença em:

> 72º período de sessões da Assembleia Geral das Nações Unidas, Nova Iorque, Estados Unidos.

> Primeiro Fórum dos Países da América Latina e do Caribe sobre Desenvolvimento Sustentável, organizado pela CEPAL.

> Fórum de Desenvolvimento Humano, Semana do Desenvolvimento Humano 2017 do Banco Mundial.

> Primeira reunião da Comissão sobre o Futuro do Trabalho, convocada pela OIT (organismo Observador Consultivo da Conferência Ibero-Americana) sobre o Futuro do Trabalho.

Projeção e vinculação com a CELAC e UE

> Participação na V Cúpula da CELAC, Punta Cana, República Dominicana.

> Apresentação perante a delegação do Parlamento Europeu à Assembleia Parlamentar Euro-Latino-Americana, Bruxelas, Bélgica.

> Fórum de Diálogo sobre Cooperação UE-CELAC e Desenvolvimento Regional, Madrid, Espanha.

> Reuniões com altas autoridades da União Europeia: Presidente da Comissão Europeia, Jean Claude Juncker; Alta Representante e Vice-Presidente da Comissão Europeia, Federica Mogherini; Presidente do Parlamento Europeu, Antonio Tajani; Comissários do Clima e Energia e Investigação, Ciência e Tecnologia, Miguel Arias Cañete e Carlos Moedas, respetivamente.

“A projeção internacional do espaço ibero-americano promove as relações com Organismos Internacionais e Estados com os quais se partilham fortes vínculos históricos, linguísticos e culturais.”

Projeção internacional noutros espaços e países

> Fórum Económico Mundial, Davos, Suíça.

> Apresentação da Revista “Pensamento Ibero-Americano”, Madrid, Espanha.

> Cúpula da Aliança do Pacífico, Cali, Colômbia.

> Evento comemorativo dos “XXV Anos da Ibero-América: olhando o futuro”, organizado pela SEGIB com a Agência EFE, Madrid, Espanha..

Observadores

O Consenso de São Salvador, adotado na XVIII Cúpula, estabeleceu a categoria de Observadores Associados e Consultivos da Conferência Ibero-Americana. A primeira categoria refere-se a Estados com afinidades linguísticas e culturais com o espaço ibero-americano ou a Estados que possam realizar contribuições significativas a esse espaço. A segunda categoria dirige-se a organismos internacionais intergovernamentais que possam também realizar tais contribuições.

	OBSERVADORES ASSOCIADOS	OBSERVADORES CONSULTIVOS	Total
Solicitudes recibidas	10	24	34
Observadores reconocidos	9 Itália, Bélgica, Filipinas, Marrocos, Países Baixos, França, Haiti, Japão e Coreia	16 OCDE, FAO, SELA, FLACSO, OECO, UL, CAF, PMA, BID, OIM, ALADI, OIT, CEPAL, PNUD, OPS, PNUMA	25
Observadores reconhecidos	1 Guiné Equatorial		1
Pedidos pendentes		8 BM, UNODC, CLAD, CERLALC, FUNDO INDÍGENA, IILA, PARLATINO e UNICEF	8
Procedimento Preliminar de Consulta	2 Cazaquistão, Luxemburgo		2

Comité de Direção Estratégica dos Organismos Ibero-Americanos

Graças à criação do Comité de Direção Estratégica dos Organismos Ibero-Americanos (CODEI), com a participação de todos os Secretários-Gerais da COMJIB, OEI, OIJ, OISS e SEGIB, constituiu-se o Sistema Ibero-Americano, que concretizou a integração dos cinco organismos setoriais nas reuniões das diferentes instâncias da Conferência Ibero-Americana.

Ao longo de 2017, o trabalho concentrou-se na elaboração e execução de um documento de revisão do funcionamento do CODEI, nos termos do mandato da Resolução de Veracruz adotada na Cúpula de Chefes de Estado e de Governo de 2014. Este documento faz uma análise do funcionamento do CODEI a partir da sua criação, cujos desafios incluem o estabelecimento de uma nova cultura de trabalho comum, através de:

> adoção de uma estratégia comum;

> planificação comum e articulação funcional;

> maior transparência e prestação de contas aos países membros;

> reforço da visibilidade; e

> aproveitamento mais eficiente dos recursos disponíveis.

Os Escritórios Sub-Regionais da SEGIB

Os Escritórios Sub-Regionais contribuem ativamente para melhorar a visibilidade da SEGIB e da cooperação ibero-americana, atuando como correspondentes no terreno e ligando os diferentes pontos focais de comunicação dos países.

Escritório Sub-Regional do Cone Sul

ARGENTINA, BRASIL, CHILE, PARAGUAI E URUGUAI

Os países do Cone Sul contam com a participação mais elevada nos Programas, Iniciativas e Projetos Adstritos (PIPA) da Cooperação Ibero-Americana: em média, participam em 20 de 25 programas e têm atualmente onze (11) Unidades Técnicas e onze (11) Presidências dos PIPA.

ENTRE AS ATIVIDADES REALIZADAS POR ESTE ESCRITÓRIO SUB-REGIONAL EM 2017, DESTACAM-SE:

> Acompanhamento da Argentina e Chile para a criação do Fundo Argentino de Cooperação Sul-Sul Ibero-Americano 2018-2020 e do Fundo Chileno de Cooperação Sul-Sul Ibero-Americano, respetivamente.

> Apoio a ações em Brasília, Chile e Assunção, como as apresentações do Relatório da Cooperação Sul-Sul na Ibero-América 2016 e os workshops conjuntos em Santo Domingo e Brasília.

> A pedido do Comité Intergovernamental, subscreveram-se acordos com os programas IberCultura Viva e IberMúsicas através dos quais se fará a gestão administrativa e financeira dos seus fundos. O programa IberArtes Visuais também solicitou formalmente os referidos serviços.

> Colaboração em numerosas campanhas e atividades dos PIPA, tais como, no Programa Mala Aberta (IberRotas), Semana Cultural em Quito (IberCultura Viva), lançamento da tournée europeia da Orquestra Juvenil do SODRE (IberOrquestras), e visita à cidade de Liquiñe, Chile, com o Programa IberArtesanatos.

> Projeto de cooperação técnica com o Banco de Desenvolvimento da América Latina (CAF), através do qual se elaboraram as publicações "Empreender na Ibero-América" (mapeamento de apoio a empreendedores) e "Convergência na Diversidade", sobre o diálogo entre o Mercosul e a Aliança do Pacífico, no qual participaram os ministros das relações exteriores do Brasil, Chile, Paraguai e Uruguai, para além dos representantes da CEPAL, ALADI, CEFIR e outros.

> Apoio à organização do workshop "Um lugar na mesa global", em conjunto com a Intendência de Montevideu, Rede AL-LAS, UCCI e outros.

Escritório Sub-Regional do México, América Central e Caribe

COSTA RICA, CUBA, EL SALVADOR, GUATEMALA, HONDURAS, MÉXICO, NICARÁGUA, REPÚBLICA DOMINICANA E PANAMÁ

O Escritório Sub-Regional do México, América Central e Caribe dá cobertura a um vasto número de países (9), o que faz com que o seu trabalho na sub-região seja muito dinâmico, centrando os seus esforços em ativar e motivar a maior participação dos países nos PIPA.

ENTRE AS ATIVIDADES REALIZADAS POR ESTE ESCRITÓRIO SUB-REGIONAL EM 2017, DESTACAM-SE:

> Eventos de grande importância política, tal como a tomada de posse do Presidente da Nicarágua e o 25º aniversário da assinatura dos acordos de paz em El Salvador.

> Trabalhos de acompanhamento do Fundo México-SEGIB, Fundo Panamá e renovação do Fundo República Dominicana-SEGIB a fim de conseguir uma maior complementaridade e de apoiar os acordos e convenções interinstitucionais da SEGIB.

> Reuniões com o Sistema de Integração Centro-Americana (SICA) e com o Fundo Espanha-SICA, conseguindo negociar um Memorando de Entendimento SEGIB-SICA para trabalhar de forma conjunta em áreas de interesse mútuo.

> Promoção com as universidades da iniciativa Campus Ibero-América, destacando-se a gestão com a EARTH na Costa Rica e com a Universidade Nacional Autónoma do México.

> Participação no Fórum Internacional "Governação e Desenvolvimento"; no Encontro do Centro Ibero-Americano de Desenvolvimento Estratégico Urbano – CIDEU no México; no Fórum de Lançamento do Plano Nacional de Cooperação do Panamá; e no Seminário Regional do Parlamento Latino-Americano e Caribenho no Panamá. No segundo semestre, o Escritório também participou no IV Fórum de Economia e Cultura na Cidade do México, Reuniões do Grupo de Peritos de Indústrias Criativas Digitais da Secretaria da Cultura, Seminário "Fortalecendo capacidades locais para a cooperação internacional" da AMEXCID, Mesa de Afrodescendentes da 24ª Reunião da Comissão Consultiva de Ligação com as Entidades Federativas, Jornadas "Fazer México" sobre Jovens e Desigualdades, Reunião do Grupo de Reflexão sobre a América Central, Cátedra sobre Cooperação Ibero-Americana no Colegio de la Frontera Norte, e Encontro Ibero-Americano de Governos Locais e Comunicação Social, organizado pela UCCI no Panamá.

Escritório Sub-Regional dos Países Andinos

BOLÍVIA, COLÔMBIA, EQUADOR, PERU E VENEZUELA

Recentemente criado, o Escritório Sub-Regional da SEGIB nos Países Andinos iniciou parcialmente as suas funções em setembro de 2017.

ENTRE AS SUAS ATIVIDADES DURANTE ESSE PERÍODO, DESTACAM-SE:

> No quadro do acordo SEGIB-ONU MULHERES, capacitou-se a equipa das Nações Unidas na Guatemala. O objetivo dos workshops foi sensibilizar e fortalecer as suas aptidões quanto à importância da igualdade de género e do empoderamento económico das mulheres para promover o cumprimento dos compromissos e mandatos das respetivas agências.

> O Equador deu apoio ao fórum para a elaboração da Lei Orgânica de Prevenção da Violência contra as Mulheres. Esse espaço contou com a participação do Presidente da Assembleia Nacional, Membros da Assembleia integrantes do Grupo Parlamentar de Direitos das Mulheres, Coordenador Residente das Nações Unidas, Ministra da Justiça e representantes do Conselho da Magistratura e das Organizações de Mulheres. O objetivo do Fórum foi contar com diferentes pontos de vista para a elaboração da referida regulamentação.

Relatório financeiro e orçamental

Despesas 2016-2018 da SEGIB e de Iniciativas, Programas Intergovernamentais e Projetos Adstritos de Cooperação

	ANO			
TIPO DE DESPESA	2016	2017	2018	TOTAL
Quotas obrigatórias (orçamento ordinário SEGIB)	5.949.815,92 €	6.118.718,34 €	7.082.410,48 €	19.150.944,74 €
Fundos voluntários dos Países Membros (SEGIB)	4.490.287,12 €	3.043.611,71 €	4.043.684,80 €	11.577.583,63 €
Outras contribuições voluntárias (SEGIB)	214.798,77 €	192.777,77 €	268.284,84 €	675.861,38 €
Quotas/Subsídios recebidos para programas de cooperação (SEGIB)	616.547,50 €	1.102.595,98 €	1.097.769,92 €	2.816.913,40 €
Programas intergovernamentais, iniciativas e projetos adstritos de cooperação	33.432.862,45 €	34.101.519,70 €	34.783.550,09 €	102.317.932,24 €
TOTAL	44.704.311,76 €	44.559.223,50 €	47.275.700,13 €	136.539.235,39 €

Secretaria-Geral Ibero-Americana (SEGIB)
Paseo de Recoletos, 8
28001 Madrid. España

© SEGIB

Setembro 2018

Desenho e produção:
Red Monster Studio S.L.
www.redmonster.es